

TEXTO GERADOR 1

PALAVRAS-CHAVE: tese; argumentos; coesão; conectivo.

O texto a seguir foi escrito por um candidato no Enem 2007. Leia-o

O valor da diferença

"O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário. Diante da grande pluralidade cultural e étnica que se choca com frequência no mundo globalizado é preciso, além de tolerância, respeito incondicional aos direitos humanos.

Diariamente, nos deparamos com pessoas das mais variadas culturas, opiniões e classes sociais. Muitas vezes, são nossos vizinhos, colegas e amigos. Essa convivência enriquece nossas vidas, pois aprendemos a respeitar o nosso próximo, nos tornando pessoas mais fraternas. Porém nem sempre essa relação acontecem facilmente fatos divulgados pela mídia nos mostram que, para alguns ainda, a simples diferença fenotípica gera discriminação e violência, como no caso do brasileiro que foi confundido com um terrorista em Londres. Ele foi brutalmente exterminado pela polícia inglesa por ter feições diferentes da maioria dos britânicos.

Para o bom funcionamento das sociedades, a diferença precisa ser respeitada. Nas relações econômicas internacionais, se lida com diferentes culturas ao menos tempo. Não há espaço para discriminação para quem quer ser competitivo no mercado.

É imprescindível que a convivência com a diferença aconteça de maneira saudável. O valor da vida humana independe dos nossos credos ou cor. Além de garantir o convívio entre as pessoas, tolerar as diferenças nos coloca no caminho da prosperidade, fortalecendo a esperança de viver num mundo melhor."

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão :1

O texto dissertativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento, constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese; e a conclusão. Numere os parágrafos do texto em estudo e identifique:

- a) o parágrafo que é feita a introdução do texto;
- b) os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto;
- c) o (s) parágrafo (s) de conclusão.

Habilidade trabalhada:

Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.

Resposta comentada:

a) 1º, b) 2º e 3º, c) 4º.

Apesar de pequenos erros de português, como de concordância em "nem sempre essa relação acontecem", o texto apresenta exatamente uma estrutura formada por três partes convencionais de um texto dissertativo argumentativo: a tese (ou a ideia principal) apresentada no 1º parágrafo o desafio de conviver com as diferenças no mundo globalizado; o desenvolvimento apresentado nos 2º e 3º parágrafos onde desenvolve o raciocínio com exemplos (o brasileiro assassinado em Londres) e conclusão 4º parágrafo ele finaliza com uma solução para o problema, respeitar as diferenças para garantir o convívio entre as pessoas em prol de um caminho próspero e esperançoso. Assim, o texto tem início, meio e fim.

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 2

Releia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Qual é a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Esta atividade visa ampliar os conhecimentos dos alunos acerca de uma das partes mais importantes que estruturam o texto dissertativo argumentativo: a tese, ou seja, a ideia principal do texto.

A tese defendida pelo autor é o desafio de conviver com as diferenças no mundo globalizado. "O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário."

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 3

Releia o seguinte período do texto:

"O desafio de se conviver com a diferença na sociedade é complicado, mas necessário".

- a) Identifique nele a conjunção coordenativa. Que relação ela está estabelecendo?
- b) Para substituir essa conjunção por outra de sentido equivalente, quais das conjunções a seguir **não** seriam adequadas?

porém / portanto / contudo / ou / pois / como também

Habilidade trabalhada:

Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Espera-se que os alunos reconheçam a conjunção coordenativa **mas** e sua relação de oposição existente entre os enunciados. Com esse conectivo, um argumento contrário ao anterior é inserido no período. A questão visa o reconhecimento de várias conjunções com os mesmos valores semânticos. Espera-se que eles reconheçam que as conjunções portanto, ou, pois e como também não poderiam substituir a conjunção **mas** por terem valores semânticos diferentes e com mesmo valor semântico seria porém e contudo.

TEXTO COMPLEMENTAR

As pessoas não suportam a diferença

Fernanda Takai

Na terça-feira, estive a trabalho na capital paulista. Fui gravar um videoclipe no melhor estilo pouca verba, muita vontade. A ideia era andar de madrugada pela Rua Augusta – que vai do luxo ao lixo – enquanto cantava uma canção que diz: “A gente se acostuma com tudo”. Ou quase...

Eu usava uma maquiagem e figurino que remetiam diretamente ao personagem Edward, Mãos-de-Tesoura. Vocês devem se lembrar dele. Uma versão moderna e mais sentimental do Frankenstein, acrescido do talento para cortar cabelos, plantas etc. em formatos bem originais. Fiquei irreconhecível. Até parece que cresci uns 20 cm com os cabelos muito arrepiados.

Comecei a caminhar lentamente enquanto as cenas eram captadas. A cada minuto alguém passava de carro ou a pé e gritava alguma coisa como: “Olha a loucona!”, “bicha”, “sai, macumba!”, “que ser é esse, meu pai?” Sempre em tom de escárnio ou reprovação. Detalhe: quando percebiam que era uma gravação, trocavam um pouco a postura ofensiva por um “quem é?”, “é da televisão?”. Continuamos a andar, cruzamos a Avenida Paulista e uns fãs passantes me descobriram por trás daquela personagem. Um taxista até gentilmente foi me seguindo por alguns minutos, batendo palmas e dizendo que gostava do meu trabalho, mas teve que se retirar, pois acabava interferindo nas imagens e eu nem pude olhar pra ele, pois fazia uma longa sequência com os olhos fixos na câmera...

Enquanto ia cantando e descendo a rua em direção à parte mais barra pesada do lugar, ficava pensando em como é difícil ser diferente neste mundo. Seja através da roupa, do corpo, de algum tipo de comportamento menos usual, e nem por isso errado. Ser diferente é atrair olhares e pensamentos que a gente sente como espinhos. Mas o pior eu ainda ia sentir de verdade naquela madrugada.

O diretor queria gravar umas cenas num clube noturno que costuma lotar todas as noites. Logo chegamos no lugar, que fica exatamente na área mais recheada de saunas, casas de espetáculos eróticos e hotéis de alta rotatividade. Ou seja, supus que haveria umas tantas pessoas também diferentes e que ali eu não chamaria a atenção. Errado.

Os mesmos comentários surgiram como farpas. Eu não era daquela turma também. Conseguimos autorização pra entrar com a câmera na boate. Já no corredor de acesso, pressentindo a hostilidade, eu disse que era melhor a gente ir embora, que as pessoas estavam me olhando feio demais. Me davam empurrõezinhos e se viravam resmungando qualquer coisa. O som era altíssimo e a iluminação precária.

Quando começamos a gravar umas cenas em que eu apenas ficava na pista enquanto todos dançam, alguém deliberadamente agarrou meus cabelos e me puxou com força. Estava escuro, lotado e as pessoas pareciam todas iguais. Digo, vestiam-se do mesmo modo. Não consegui ter certeza de quem foi. Justamente nessa hora, a câmera foi desligada para ser ajustada à quantidade de luz e ninguém da pequena equipe que estava lá comigo conseguiu ver o ataque. Imediatamente, pedi pra irmos embora porque agressão física é o tipo de coisa que me faz perder a graça.

Ou a gente parte pra cima, ou foge. Eu fugi e fiquei com muita vontade de chorar. Nem tanto pela dor, mas pela constatação de que ser diferente é correr perigo. Não ser de uma determinada turma nos torna, automaticamente, alvo de um bocado de gente bruta e disposta a nos colocar no devido lugar pelas palavras e pelos atos ignorantes.

Minha filha tem um livrinho, que é um dos mais vendidos mundo afora, que se chama Tudo bem ser diferente. Não, Nina. Ainda não está tudo bem e pelo jeito nunca vai estar.

Estado de Minas, 24 mar. 2006.

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 4

Qual é a tese defendida pelo autor desse texto?

- a) demonstrar que a gente se acostuma com tudo, desde o luxo até o lixo.
- b) as pessoas não aceitam aqueles que, de alguma forma, são diferentes.
- c) é errado ser diferente.
- d) as pessoas aceitam as diferenças.

Habilidade trabalhada:

Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada:

Letra b. A tese defendida pela autora é uma ótima oportunidade para uma conversa com a turma sobre o respeito às diferenças. Podem-se trabalhar vários tipos de diferenças: sociais, econômicas, raciais, religiosos. Dar oportunidade aos alunos para que eles possam falar sobre as diferenças e eles apresentarem soluções para cada diferença citada.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

Questão 6

As ideias expressas pelos termos destacados estão corretamente identificadas entre parênteses, **EXCETO** em:

- a)“A ideia era andar pela rua Augusta [...] enquanto cantava uma canção [...]” (tempo)
- b)“A cada minuto alguém passava de carro ou a pé e gritava alguma coisa como [...]” (adição)
- c)“Nem tanto pela dor, mas pela constatação de que ser diferente é correr perigo”. (consequência)
- d)“[...] eu nem pude olhar pra ele, pois fazia uma longa sequência com os olhos fixos na câmera [...]” (explicação)

Habilidade trabalhada:

Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada:

Letra c, fica clara a ideia de oposição estabelecida pela conjunção mas. O professor pode fazer um quadro síntese com as principais conjunções e seus valores semânticos.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Você acha que, no Brasil, existe preconceito racial? Se sim, acha que ele é assumido ou enrustido?

Leia as frases abaixo:

“Negro bom é negro de alma branca”

“As únicas coisas que os negros sabem fazer bem são música e esporte”

“Negro quando não faz besteira na entrada, faz na saída”

“Se Deus fez raças diferentes é para que elas não se misturem”

Com base nas frases lidas e em suas próprias ideias, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo a partir do seguinte tema: **Brasil: um país sem preconceito?**

Observações:

a)Pense em seus leitores. Seu texto poderá ser divulgado no mural ou no blog da escola, cujos leitores são, na maioria, jovens como você.

b)Organize o texto em parágrafos. Você pode apresentar a ideia principal (a tese) no 1º parágrafo e, nos parágrafos seguintes os argumentos que a fundamentam. No último parágrafo deve conter a conclusão.

c)Empregue a variedade padrão, que é a adequada a esse tipo de texto e a essa situação, e uma linguagem impessoal.

d)Concluído o texto, dê a ele um título interessante e, antes de passá-lo a limpo, faça uma revisão cuidadosa.

Habilidade trabalhada:

Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.

Comentário:

A proposta do trabalho é excelente para consolidar o trabalho feito ao longo do RA, após muitos debates, opiniões e leituras os alunos poderão organizar seus pensamentos e dissertar sobre o preconceito.

[TRECHO REMOVIDO]